



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

"O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS"

Dourados - MS
24 e 25 de outubro

UTILIZAÇÃO DO BLEND DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO PROCESSO DE RECONDICIONAMENTO DE SILAGEM DE MILHO

Rafael Henrique Veloso Locatelli*¹, Mábio Silvan José da Silva¹, Giuliano Reis Pereira Muglia¹, Letícia Silva Sales¹, Paulo Lopez Carnavale¹, Samuel Rodrigues Navarro, Thierry Barros Coelho¹, Victor Hugo Cardoso Fernandes¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS.

E-mail para correspondência: rafaelvelosolocatelli@gmail.com.

A sazonalidade na produção de gramíneas forrageiras é um dos principais entraves na realização da atividade pecuária brasileira, logo se fazem necessárias utilização de processos de conservação de forragem. Dentre os processos de conservação de pastagem destaca-se a ensilagem, entretanto, pouco ainda se sabe sobre o processo de recondicionamento desse método. Neste sentido objetivou-se com esta pesquisa avaliar o processo de recondicionamento da ensilagem de milho em conjunto a adição de blend de óleos essenciais de carvacrol e cinamaldeído nas concentrações de 0, 0,2, 0,4, 0,6 e 0,8 mL. O experimento foi realizado no laboratório de forragicultura (LAFOR/FCA/UFGD), onde foram confeccionados 15 minisilos experimentais. Após 48 horas da abertura da silagem tradicional, o material permaneceu ensilado por um período de 90 dias e passado esse período os minisilos foram abertos e submetidos a avaliações de estabilidade, tais como mensuração diária de pH e temperatura por duas vezes ao dia. Para mensurar a temperatura foram utilizados termômetros portáteis e para o pH foi utilizado um pHmetro de bancada. Após o quarto dia, depois da abertura, foram constatados aumento das temperaturas em 2 °C da temperatura ambiente, o que caracteriza o começo do processo de deterioração da silagem, resultado esse que ficou evidenciado no tratamento com concentração de 0,2 mL. Continuando, para o pH foi notado o processo de deterioração inicial a partir do dia 5 quando o mesmo se aproximou do mais neutro, o resultado mais expressivo e positivo no quesito constância foi obtido no tratamento 0, sem adição de óleo essencial. Com o desenvolvimento deste projeto, notou-se uma maior estabilidade e constância com a utilização dos óleos, sendo o tratamento 0,4 mL em média, superior aos demais tratamentos, onde há uma equidade entre os resultados de pH e temperatura. Logo, constatou-se que o recondicionamento de silagem junto ao uso do blend de óleos essenciais na dosagem de 0,4 mL, permitiu uma maior estabilidade, portanto, a técnica de reensilagem ou recondicionamento de ensilagem pode ser utilizada em situações de campo como uma alternativa ao desperdício da silagem.

Palavras-chave: conservação de forragem, reensilagem, estabilidade aeróbica

Agradecimentos: À FUNDECT pela concessão dos recursos para executar o projeto e ao Núcleo de Estudos em Pastagens e Autonomia Forrageira (NEPAF-UFGD).

Apoio:



Organização:

